

Protocolo 8- 36.415/2026

De: MARCOS J. - CGAB-UACG

Para: CGAB-AECG - Assessoria Executiva da Chefia de Gabinete

Data: 07/08/2026 às 08:54:40

Setores envolvidos:

CGAB, CGAB-AECG, CGAB-UACG, CMA

Requerimento - CÂMARA MUNICIPAL

O presente despacho contém, em anexo, o(s) documento(s) vinculado(s) à resposta ao requerimento em epígrafe, consistindo naqueles encaminhados pela(s) pasta(s) competente(s) por meio do respectivo Processo Administrativo, para, por gentileza, expressar ratificação ao proceder o encaminhamento ao postulante.

—

Marcos Antonio Assumpção Junior

Matrícula 8076-4

Anexos:

Resposta_ao_requerimento_Maria_da_Penha_1_.pdf

1. Quantas medidas protetivas de urgência estão atualmente sendo monitoradas pela Patrulha Maria da Penha em Araraquara?

Atualmente, a Patrulha Maria da Penha realiza o acompanhamento de 378 Medidas Protetivas de Urgência (MPUs).

2. Quantas mulheres estão atualmente cadastradas e acompanhadas pelo programa, e qual o critério de priorização adotado nos casos de maior risco?

Todas as medidas protetivas das quais a equipe possui ciência são tratadas como situações de risco. Todavia, para fins operacionais, adota-se critério de priorização no atendimento às medidas que apresentam histórico de utilização de arma de fogo ou arma branca pelo agressor, bem como outros elementos que indiquem maior grau de risco à assistida.

3. A Patrulha conta atualmente com viatura própria e equipe exclusiva, conforme previsto na legislação que a regulamentou? Em caso negativo, informar a previsão de regularização.

A Patrulha Maria da Penha dispõe de uma viatura destinada ao programa. Entretanto, no momento, esse veículo encontra-se temporariamente indisponível em razão de problemas mecânicos. Uma viatura com menor quilometragem encontra-se em fase final de adaptação e será destinada ao programa. A equipe da Patrulha Maria da Penha permanece desempenhando suas atividades normalmente, utilizando outras viaturas disponibilizadas pela Guarda Civil Municipal, de modo que o serviço de patrulhamento e acompanhamento das assistidas não sofre interrupção. Quanto à equipe, as atividades são mantidas de forma contínua, garantindo a execução das ações previstas para o programa.

4. Qual o efetivo de guardas civis municipais designados especificamente para a Patrulha Maria da Penha, com indicação da carga horária e escala de atuação?

O efetivo destinado exclusivamente à Patrulha Maria da Penha é composto por dois Guardas Civis Municipais, que exercem suas atividades em jornada de 8 (oito) horas diárias, das 08h00 às 16h12, de segunda a sexta-feira, sendo a equipe é composta por uma GCM Feminina. Reforça-se que todo o efetivo de patrulhamento da GCM pode realizar o atendimento quando a equipe não está empenhada.

5. Com qual periodicidade são realizadas as visitas de monitoramento às mulheres assistidas pelo programa?

Considerando o elevado número de Medidas Protetivas de Urgência em acompanhamento, a equipe realiza visita inicial à assistida para apresentação do serviço, prestação de orientações e instalação do aplicativo SOS, caso haja interesse. Além disso, são realizados patrulhamentos diários nas regiões onde existem medidas protetivas vigentes, permanecendo a equipe à disposição para atendimento sempre que necessário.

6. Quantos casos de descumprimento de medida protetiva foram identificados e registrados pela Patrulha nos últimos 12 (doze) meses, e quantos resultaram em prisão em flagrante?

Nos últimos 6 (seis) meses, período correspondente ao início das atividades da Patrulha Maria da Penha, foram registrados 10 (dez) casos de descumprimento de Medidas Protetivas de Urgência identificados pela Guarda Civil Municipal de Araraquara, dos quais resultaram 7 (sete) prisões em flagrante.

7. Como se dá a articulação entre a Patrulha Maria da Penha, a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), o Poder Judiciário e o Ministério Público para o acompanhamento dos casos?

A articulação institucional ocorre por meio de comunicação oficial entre a Delegacia de Defesa da Mulher, o Poder Judiciário e o Ministério Público, para encaminhamento de informações relativas à concessão, alteração e revogação de Medidas Protetivas de Urgência. Além disso, a equipe mantém contato periódico com o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência (NAVV), o Centro de Referência da Mulher (CRM) e a Casa da Mulher Paulista, visando ao compartilhamento de informações necessárias ao acompanhamento das assistidas e ao fortalecimento da rede de proteção.

8. O aplicativo/Botão do Pânico (SOS) vinculado ao programa está em pleno funcionamento? Quantos acionamentos foram registrados nos últimos 12 (doze) meses?

O aplicativo SOS encontra-se em pleno funcionamento. Nos últimos 6 (seis) meses foram registrados 27 (vinte e sete) acionamentos.

9. Qual o orçamento destinado à Patrulha Maria da Penha no exercício de 2026, incluindo recursos para viaturas, equipamentos e capacitação da equipe?

No exercício financeiro de 2026, não houve dotação orçamentária específica destinada exclusivamente ao Programa Patrulha Maria da Penha para aquisição de viaturas, equipamentos ou capacitação da equipe. Os investimentos relacionados ao programa são contemplados na Ação "**Gestão e Manutenção das Políticas Públicas de Segurança do Município**", que reúne as despesas destinadas à manutenção e ao desenvolvimento das atividades da Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana e da Guarda Civil Municipal, sem individualizar os recursos por programa ou projeto específico.

10. Existe avaliação de resultados ou indicadores de efetividade do programa desde sua reativação, incluindo eventual redução de casos de reincidência ou feminicídio entre as mulheres assistidas?

Considerando que o projeto se encontra em execução há aproximadamente 6 (seis) meses, ainda não é possível aferir, com precisão estatística, todos os seus resultados. Entretanto, observa-se sua efetividade pelos indicadores já registrados, especialmente o número de prisões em flagrante decorrentes de acionamentos do aplicativo SOS e de ocorrências de

descumprimento de Medidas Protetivas de Urgência, bem como pelo aumento da procura pelos serviços da Patrulha Maria da Penha e pela ampliação da divulgação institucional do programa, fatores que contribuem para o fortalecimento da rede municipal de proteção às mulheres em situação de violência.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: EDBB-A182-9B8C-9B4F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



PAULA CRISTINA CARDOSO BENEDICTO (CPF 215.XXX.XXX-19) em 10/08/2026 10:16:09

GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ROGER TIAGO DE FREITAS MENDES (CPF 213.XXX.XXX-56) em 10/08/2026 11:58:35 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://araraquara.1doc.com.br/verificacao/EDBB-A182-9B8C-9B4F>